

SAÚDE NA ESCOLA SOB A PERSPECTIVA DAS PROFESSORAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL.

Mariane do Rosário Crespo
Faculdade de Educação Física

Universidade Estadual de Campinas

mari_rc_@hotmail.com

Orientador: Prof. Dr. Ademir de Marco
Faculdade de Educação Física

Universidade Estadual de Campinas

demarco@fef.unicamp.br

RESUMO

É previsto pelas Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, 1996) que a educação infantil tem por finalidade "o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social [...]". Nesta fase da educação básica em que se participa dos primeiros processos de educação formal, as crianças entram em contato com conteúdos que exploram a formação pessoal, social e o conhecimento de mundo, de acordo com o explicitado pelo Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (BRASIL, 1998). É esperado que os professores deste nível de ensino detenham conhecimentos e atuem de forma polivalente, ou seja, que desenvolvam conteúdos específicos de diversas áreas do conhecimento. Com isso, se depreende que as temáticas que abordam a promoção da saúde devem ser desenvolvidas na educação infantil e integradas com os demais eixos norteadores deste nível de ensino sob uma perspectiva de Educação para a Saúde, visto que este tema está presente em nossa cultura, em nossa relação com o meio, no cotidiano e na rotina das escolas, das famílias e das comunidades. Dessa forma, é importante que o professor, como principal ator no ambiente escolar e, estando diretamente comprometido com a construção do conhecimento, não prescindia de adequada formação nesta temática, visando promover hábitos de vida saudável no cotidiano escolar e desenvolver a cultura e a autonomia do cuidado com o corpo. Entendemos que a saúde não se refere apenas a um corpo bem nutrido e limpo, mas compreende complexo fenômeno construído culturalmente em nossas relações com o ambiente e na forma como vivemos e organizamos nosso cotidiano. Se é construído culturalmente, então se expressa como um fenômeno educável de acordo com cada momento histórico. A partir dessas considerações se faz pertinente a busca de conhecimentos próprios da área, pois a qualidade da atenção para a saúde da criança passa pela interpretação das pessoas envolvidas, como as professoras, e as decisões podem ser influenciadas pelo senso comum. Assim, neste contexto o estudo buscou analisar pelos documentos nacionais elaborados pelo Ministério da Educação (MEC) como a questão da saúde é tratada e quais os objetivos e conteúdos propostos. Em seguida, levantar e analisar os conhecimentos que as professoras de educação infantil apresentam sobre o tema da promoção da saúde e saúde na escola. A metodologia adotada consistiu em uma pesquisa documental ao Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil e às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Neste estudo também foi adotado o modelo classificado como Pesquisa-Descritiva sob a forma de levantamento, justamente pelo fato que visou descrever características e fenômenos por meio de questões formuladas diretamente para as pessoas que compõem o ambiente estudado e cujo comportamento se investigou, configurando assim as visões que as professoras de educação infantil apresentam acerca desta temática. Os dados foram coletados por meio de observação sistemática e de entrevista estruturada, sendo analisadas as visões sobre a promoção da saúde, os momentos do cotidiano escolar em que

são realizadas ações educativas para saúde, como é sua abordagem e quais metodologias são empregadas pelas professoras de educação infantil da instituição participante desta pesquisa. Os resultados indicaram que as concepções sobre promoção da saúde e saúde na escola são dependentes da cultura que cada professora possui e desenvolveu ao longo de sua história, o que vai orientar sua forma de desenvolver (ou não) com seus alunos o trato das temáticas que a saúde engloba. Ao compararmos as respostas emitidas com as observações realizadas fica evidenciado que as professoras, em geral, buscam atender as necessidades de seus alunos, seja com relação à saúde ou outro tema. Muitas das falas associaram promoção da saúde à higiene pessoal e à alimentação, sendo poucas as voluntárias que indicaram a autonomia, o parque ou o sono como ações promotoras da saúde. Suas metodologias e projetos desenvolvidos procuram estar de acordo com o que percebem das necessidades de seus alunos buscando trabalhar de forma conjunta à família, que é indispensável para o processo de aprendizagem. Vimos que os conhecimentos acerca do tema podem ser aprimorados para promover a saúde no ambiente escolar, melhorando a qualidade da rotina, principalmente ao considerar que cada vez mais as crianças passam a maior parte do seu dia no ambiente escolar.

Palavras chave: Promoção da Saúde; Saúde da Criança; Educação Infantil; Educação Física.